

A- A+

TAMANHO DA LETRA

[ENVIAR](#) [IMPRIMIR](#) [CORRIGIR](#)

(0) Comentários

Votação: ☆☆☆☆☆

+1 0

f t o + 0

Aos 15 anos, Ana Sátilla confirma vaga para as Olimpíadas de Londres

A atleta, que deverá ser uma das mais novas no evento, já mira o Rio-2016

Ana Cláudia Felizola - Correio Braziliense

Publicação:

21/03/2012 08:13



Ana Sátilla foi atraída para o canoísmo pela vontade de se aventurar nas corredeiras

Ana Sátilla Vargas. É assim que ela quer ser conhecida. A menina que hoje já escolhe a forma de seu nome esportivo até pouco tempo nem sabia como dar entrevistas. “É tudo muito novo, diferente”, constata, com simplicidade. Foi no último dia 10 que tudo mudou. Aos 15 anos, Ana conquistou a primeira vaga brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres na canoagem slalom, durante o Campeonato Pan-Americano da modalidade, em Foz do Iguaçu (PR). Além de ser procurada pela mídia, a adolescente, que deverá ser uma das mais novas nos Jogos da Inglaterra, foi recebida em sua cidade natal, Primavera do Leste (MT), com festa e direito a desfile em carro aberto.

A vaga foi comemorada pouco antes de seu aniversário de 16 anos, completados em 13 de março, três dias após a conquista. Presente melhor ela não poderia ter ganhado. “Foi uma surpresa. Ninguém imaginava que eu conseguiria. Eu estava confiante, mas, ao mesmo tempo, tinha as minhas dúvidas, porque iria competir com atletas muito fortes, que já foram para as Olimpíadas e para mundiais, enquanto eu não tinha muita experiência”, analisa.

Mas não foi por sorte ou acaso que o primeiro lugar ficou com a adolescente e não com as ameaçadoras canadenses que estavam na disputa. Precocidade, a canoísta cumpre sua rotina com uma responsabilidade que vai além de sua pouca idade. Para garantir um treinamento intenso, a nova celebridade primaverense deixou sua

cidade no início deste ano e foi morar em Foz do Iguaçu, com a mãe e a irmã, na mesma pousada onde os demais integrantes da Seleção ficam hospedados.

“Meus amigos acham surpreendente. Nunca tinham visto alguém da minha idade integrando a Seleção e treinando como eu. Mas adoro o que eu faço e acho que é isso o que importa”, avalia a aluna do 2º ano do ensino médio. As três horas diárias de treino, além da musculação, devem ficar ainda mais puxadas agora, já que o foco passou a ser a competição londrina.

E é justamente para a capital britânica que Ana embarcou na semana passada com o objetivo de fazer um reconhecimento do local da prova olímpica. Quando retornar, ela competirá em duas etapas da Copa Brasil e, só depois, viverá as emoções dos Jogos. Mesmo com a ansiedade natural de uma novata, a canoísta sabe que não pode colocar uma pressão muito grande em si mesma. “Por eu ser muito nova, vou mais tranquila, com certeza. Não tenho tanto peso nas costas ou cobrança de ganhar uma medalha. Mas claro que vou fazer de tudo para ganhar”, ressalta.

Tarefa difícil

Ana já conhece algumas de suas adversárias nos Jogos. No ano passado, ela competiu no Mundial da Bratislava (Eslováquia) e pôde ver de perto o alto nível das candidatas. A brasileira terminou apenas na 45ª colocação.

Paixão por aventura

Os que comemoram a vaga olímpica de Ana Sátilla Vargas e conhecem a história da adolescente se alegraram em ver que todo o esforço da canoísta foi recompensado. “Tive o privilégio de passar as primeiras remadas para ela, como técnico inicial. É muito gratificante, quase inacreditável”, diz Romualdo Povroznik Junior, presidente da Associação Primaveraense de Canoagem (APC), onde a atleta começou no esporte, há seis anos. Atualmente, ela é treinada pelo italiano Ettore Ivaldi.

Destemida, Ana optou logo pela categoria slalom, em que o percurso é realizado em corredeiras, para desespero da mãe: “A aventura e a adrenalina são grandes, por isso gostei. Meu pai sempre me apoiou. Mas minha mãe tinha muito medo e não ia nem assistir, só ficava chorando. Hoje, ela está acostumada”, diverte-se a garota.

Choro foi o que não faltou após a conquista da vaga em Londres na prova de K1 (caiaque individual). A emoção é maior ainda, pois ter o passaporte carimbado para a Inglaterra é um prenúncio de que ela poderá chegar em ótimas condições aos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016. “Será uma experiência muito boa para estar preparada para o Rio”, diz Ana, orgulhosa.

 [Acompanhe também o Superesportes pelo Twitter](#)

 [Curta a Fan Page do Superesportes](#)

Quer Notebook Novo Dell™?

www.Dell.com/br/Notebook

Inspiron 14R c/ HD750, 4GB e Intel® Core™ em até 10x s/ Jur

Anúncios Google